

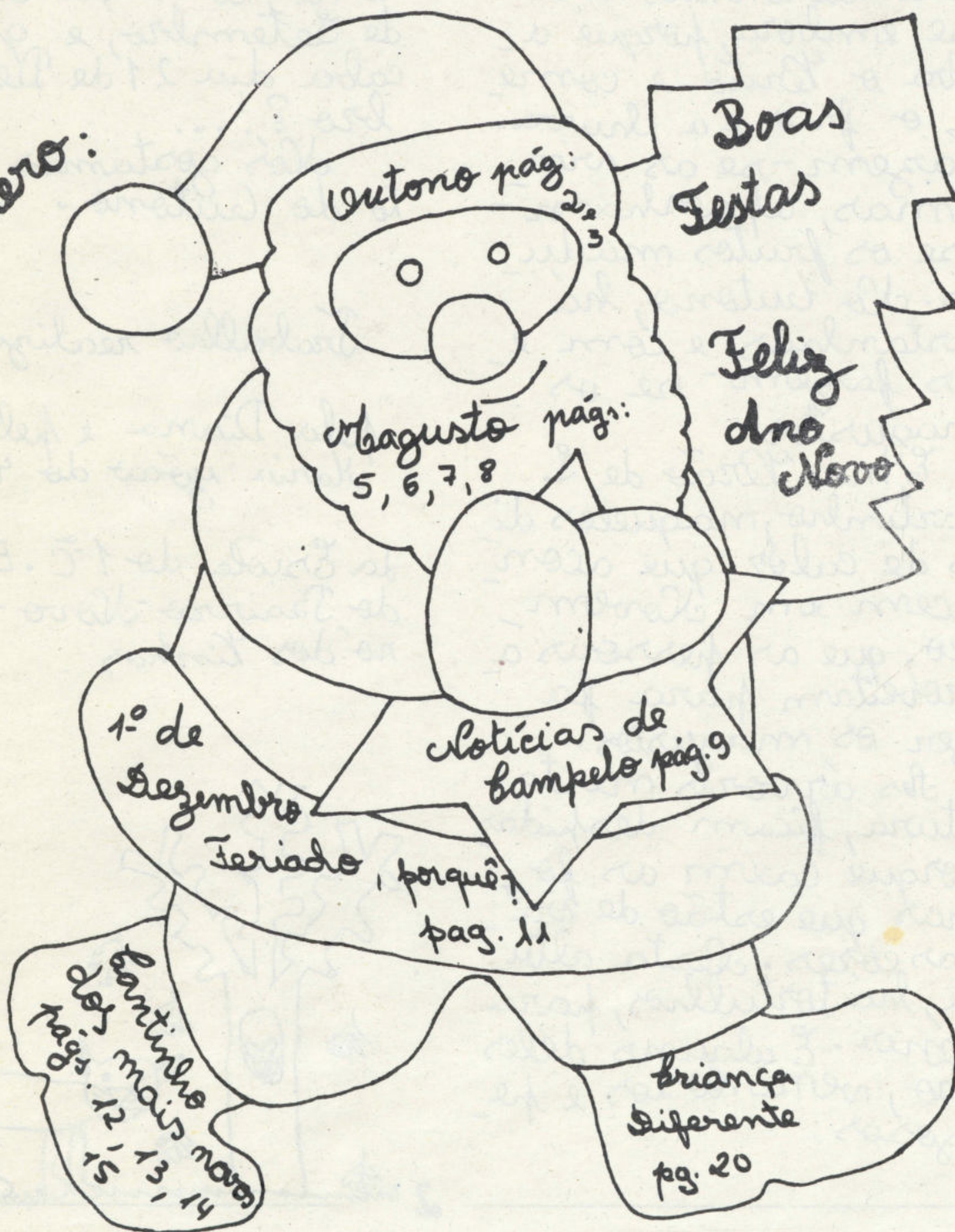


Figueirinhas



Jornal das Escolas do 1º Ciclo do C.E. de Figueirós dos Vinhos
3260 Figueirós dos Vinhos Ano 4 Nº8 Dezembro 2000

deste número:



Outono

Vamos - vos falar sobre o Outono, que é uma estação do ano.

Nesta altura do ano, começa a escola. As andorinhas vão - se embora, porque acaba o Verão e começa o frio e a chuva. Fazem - se as vindimas, apanham - se os frutos maduros. No Outono, há castanhas e com elas fazem - se os magustos.

É no Verão de S. Martinho, naqueles dias de calor que acontecem em Novembro, que as pessoas aproveitam para fazer os magustos.

As árvores nesta altura, ficam despidas, porque caem as folhas que estão de várias cores. Nesta altura, há tortulhos, para comer. E alguns deles são, venenosos e perigosos.



As pessoas, começam a vestir roupa quente, porque o Inverno está a chegar.

Sabiam que o Outono começa dia 21 de Setembro, e que acaba dia 21 de Dezembro?!

Nós gostamos muito do Outono.

Trabalho realizado

pela Diana e pela Maria João do 4.º ano

da Escola do 1.º C. E. B. do Bairro Novo - Figueira dos Vinhos



As colheitas do Outono



Estamos no Outono.

Nesta época faz-se a recolha de alguns frutos como: diospiros, nozes, romãs, Kirrís, maçãs, pêras, uvas, castanhas e milho.

O milho depois de ir para o moinho dá-nos a farinha e com essa farinha podemos fazer pão e deliciosos bolos. O milho também serve para alimentar os animais.

As uvas dão para fazer vinho, sumo de uva e ainda com os bagaços podemos fazer aguardente.

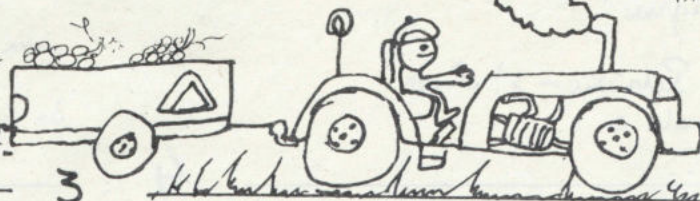
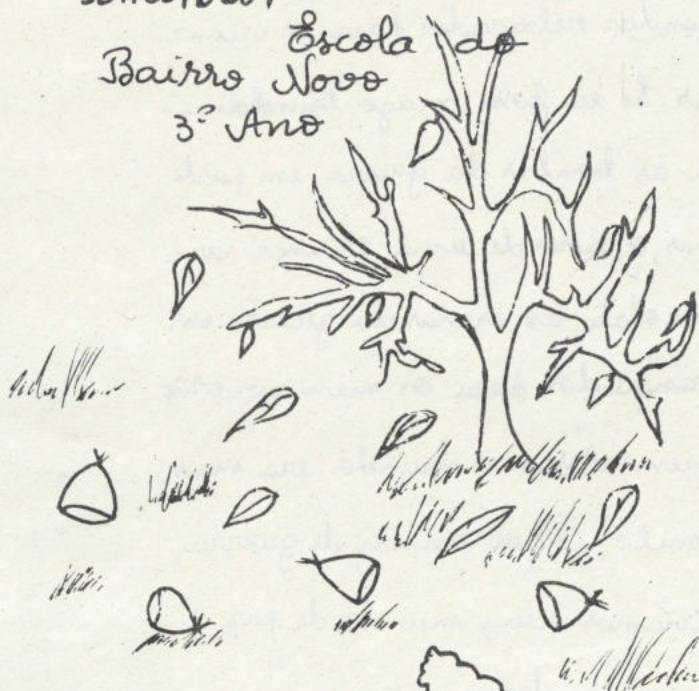
te. Também as uvas são para comer

porque são muito apetitosas.

As castanhas são para fazer os magustos. São muito divertidos porque podemos cantar, brincar e enfiar cruscarmo-nos.

Este trabalho é bom de fazer e as pessoas divertem-se imenso.

Escola do
Bairro Novo
3º Ano



As crianças

e a sua imaginação...

Se eu fosse mago...

Sim, eu gostaria de ser mago. Assim poderia tirar os coelhos da cartola e fazer desaparecer as pessoas, mas para fazer isso tudo tinha que andar no circo de terra em terra. No circo tinha vários amigos. Depois do circo ter acabado os meninos e as pessoas adultas aplaudiam a mim e aos meus outros amigos. No circo também podia mandar rebuçados para as crianças. Se eu fosse mago transformava as bombas da guerra em pastilhas, o choro de uma criança num chocolate, as armas da guerra em brinquedos para os meninos brincarem. Assim o mundo era mais bonito, porque em vez de guerra, vivíamos num mundo de paz e de alegria!

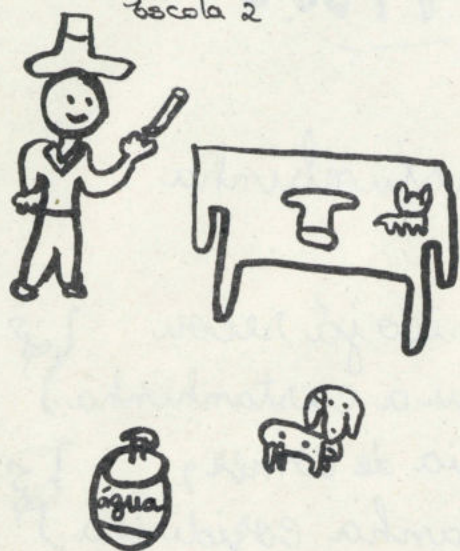
Lara Patrícia - 3.^a Ano
Escola 2



Se eu fosse mago fazia muitas magias. Das minhas magias no circo eram muitas. Tinha uma mulher e via um homem e sempre assim. Também fazia crescer maçãs, laranjas, todos os frutos. Fazia ainda as magias para que os pobres pudessem sobreviver, fazia desaparecer um pássaro e aparecer um coelho, dava de comer aos pobres, fazia aparecer

e também fazia desaparecer caixas, aparecer leopardos castanhos, fazia desaparecer uma estatura e aparecer um garrafão de água, etc.

Yacinto Brenato - 3º ano
Escola 2



Sim, eu gostava de ser um mago, porque podia fazer muitos truques. Podia fazer desaparecer as coisas e fazê-las aparecer novamente. Com a varinha mágica fazia aparecer coelhinhos e pombas. Transformava lenços, flores e muitas outras coisas. Quando quisesse podia desaparecer também e depois aparecia com outra roupa ou noutra sítio.

Assim podia apresentar muitos espetáculos e conhecer muitas terras. Passeava do Norte até ao Sul de Portugal. Divertia-me, ganhava muito dinheiro e fazia o que eu gostava.

Margarida 3º Ano
Escola 2

É agora o Dia de S. Martinho!

Para festejarmos o dia de S. Martinho que se comemora no dia 11 de Novembro, fizemos hoje na nossa escola um grande magusto, onde estiveram presentes muitas crianças, pertencentes ao agrupamento. Depois das castanhas assadas todos nós comemos, brincámos, cantámos a canção da castanha e alguns meninos encenaram-se todos. Também cantamos a lenda de S. Martinho, divertimo-nos muito e finalmente fomos almoçar. Telomira - 3º Ano - Escola 2



O magusto

visto por nós

O nosso magusto foi feito no dia 10 de Novembro, porque o dia de S. Martinho calhou a um sábado.

Havia muitas castanhas.

umas foram assadas numa fogueira e outras foram no forno da padaria dos pais do nosso colega yaimé.

Nós comemos muitas castanhas. Elas estavam muito saborosas.

No dia do magusto dançámos, brincámos e cantámos uma linda canção.

Nós ficámos todos farruscos, gostámos muito do magusto. Foi divertido!



A castanhinha

O ouriço já secou }
já caiu a castanhinha }
Hoje é dia de comer, }
A castanha cozidinha }

Cozidinha ou assadinha }
Na fogueira a saltitar. }

É dia de S. Martinho }
Vamos cantar e bailar. }

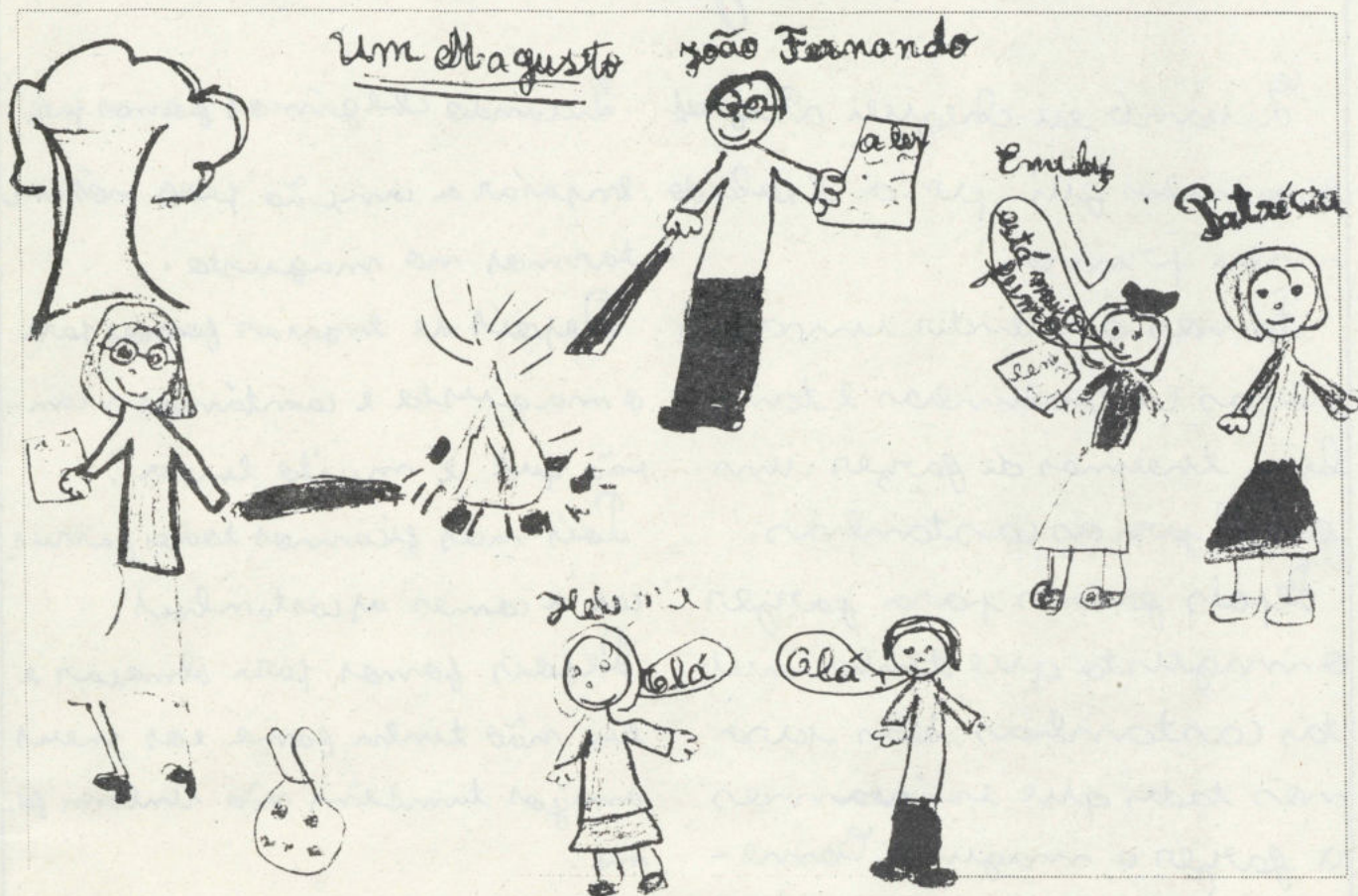
Vamos cantar e bailar }
A roda desta fogueira. }

É dia de S. Martinho, }
É dia de brincadeira. }

trabalho colectivo
alunos do 2º ano
Escola do Babo
Figueiró dos Vinhos

Dia de São Martinho

Faz um desenho alusivo ao dia de S. Martinho e pinta-o.



Escreve frases sobre o dia de São Martinho e pinta as castanhas e o assador.

Nós fomos da escola para Figueiró dos Vinhos.

E depois fizemos dois Magustos.

E depois comemos castanhas.

As castanhas estavam muito saborosas.

Depois fomos almoçar à cantina.

Depois do almoço fomos brincar.

A tarde fomos para casa muito felizes.

2º ano - Bairradas



Nome: Emily Jared da Silva Gonçalves Data 13/11/00

6 Agosto

Quando eu cheguei a Figueira
vi as vinhas que são a escola de
meu primo.

Fomos aprender uma can-
ção das castanheiras e tam-
bém temas de fazer um
pupil para as castanhas.

Depois fomos para fazer
o magusto que tinha muita
castanhas boas para
nós todos que estão a
fazer o magusto. Come-
mos as castanhas todos.

Fomos almoçar e comer que
é muito bom.

Depois fomos esperar a carrinha
e fomos para casa.

Quando chegámos fomos para
ensaiar a canção para nós can-
tarmos no magusto.

Depois de ensaiar fomos para
o magusto e cantámos a can-
ção que é muito linda.

Pois nós ficamos todos farrus-
cos a comer as castanhas.

Depois fomos para almoçar e
eu não tinha fome e os meus
amigos também não tinham fo-
me.

Depois fomos esperar o trans-
porte e nunca mais vinha.

Paula

Bruno

EB

Bairro



Notícias de Campelo

O novo magusto

O novo magusto este ano foi em Figueiró dos Vinhos e os outros anos era em Campelo.

Comemos castanhas assadas no forno do padreiro, mas também assamos outras na churrasqueira.

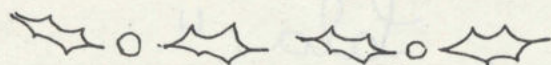
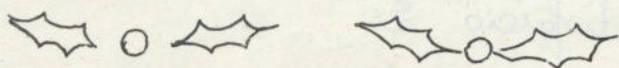
Estavam lá muitos meninos e meninas de todas as escolas do novo Concelho Escolar. Brincámos muito todos juntos.

O novo magusto foi muito giro.

Eduardo - 3º ano



3º ano
Gláucia
Maris



O programa Interciclos

Nós vamos nos terças - feiras a Figueiró dos Vinhos a interciclos. Temos aulas de matemática, de inglês e de expressão plástica.

Vamos à piscina fazer muitas coisas. Depois vamos às aulas de inglês.

Nas aulas de inglês já aprendemos o alfabeto, as cores da bandeira inglesa e algumas palavras.

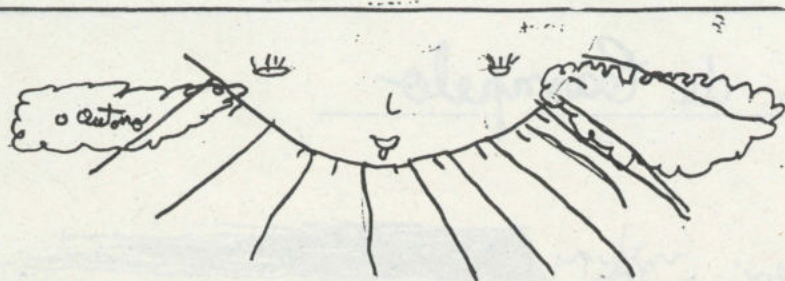
Ná expressão plástica já fizemos dobragens e um portais de Natal.

Os interciclos foram uma boa ideia!

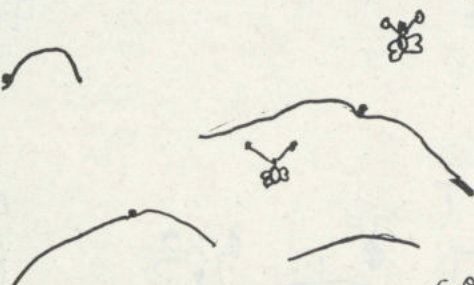
Bruno - 4º ano



Landra
4º Ano



Outono



Eu gosto muito do Outono porque
comem-se as castanhas arradas. Quando
acabam de avar as castanhas eu
gosto de farrurisar a cara.

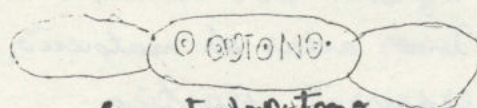


No Outono as folhas caem das árvores.

Daniela 2º ano

Sala 4

Edifício 2



Eu gosto do Outono
porque gosto da escola.
O Outono é bonito



(EU GOSTO DO OUTONO.)



1 de Dezembro

Feriado,
porquê?



Era o ano de 1580. Portugal perde a sua independência e passa a ser governado por um vice-rei espanhol.

O rei de Espanha passa a ser, também, o rei de Portugal.

Os portugueses não estavam nada satisfeitos com esta situação. Cada vez estavam mais revoltados.

Então, no dia 1 de Dezembro de 1640, juntam-se 40 valentes homens e invadem o Paço da Ribeira, onde estavam os representantes do rei de Espanha.

D. Miguel de Almeida foi à varanda e gritou: "Liberdade! Liberdade! Viva o Rei D. João IV!". D. João IV passou a ser o novo rei de Portugal.

Nesse dia Portugal recupera a sua independência e põe fim a 60 anos de ditadura espanhola.

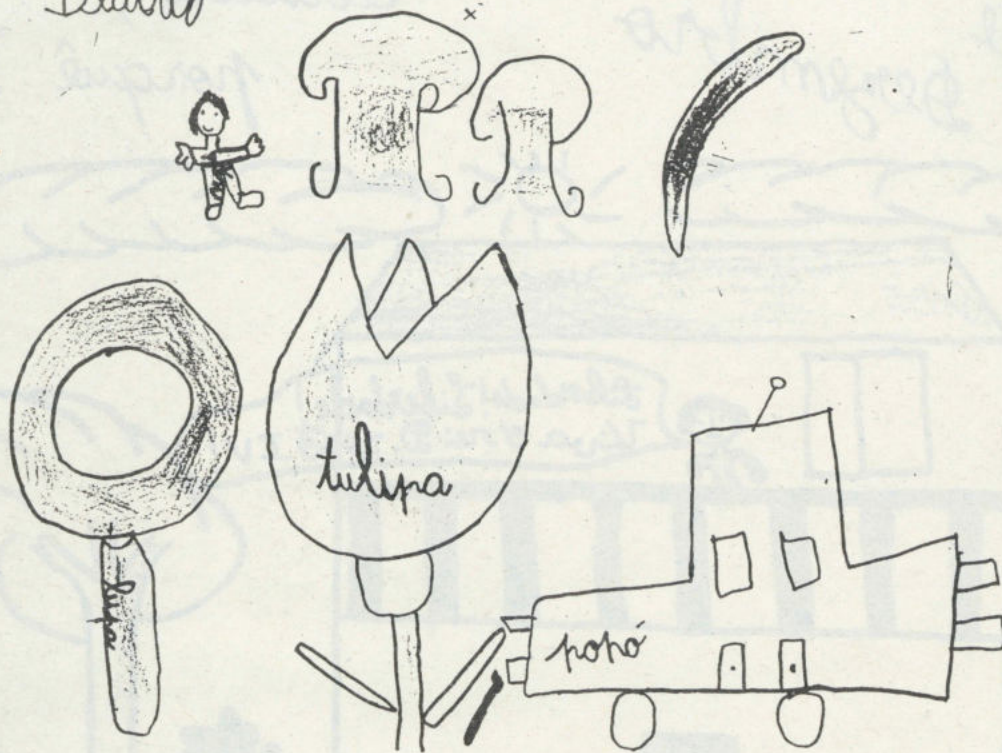
texto coletivo

3º e 4º ANOS

ESCOLA DO CABEÇO

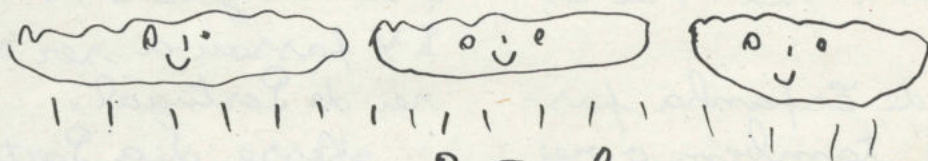
Fig. 20 DOS VINHOS

Beatriz

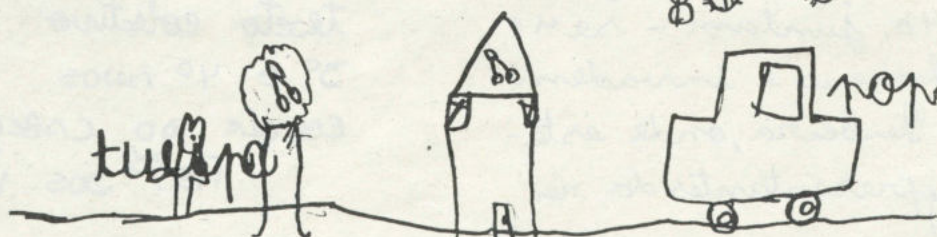
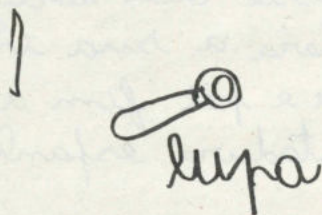


Sala nº 4

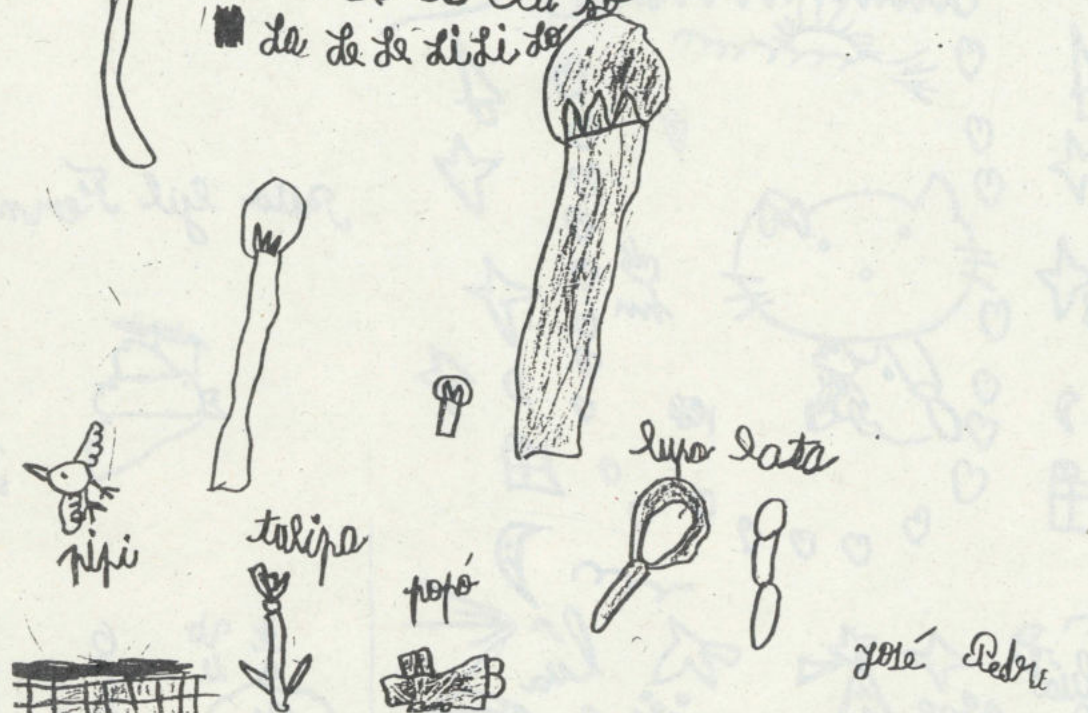
Edifício nº 2



Daryl

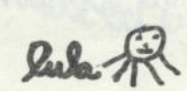
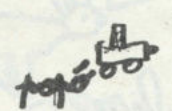
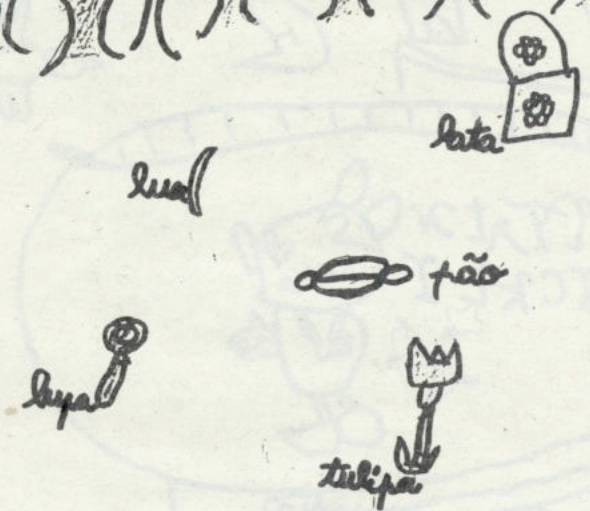
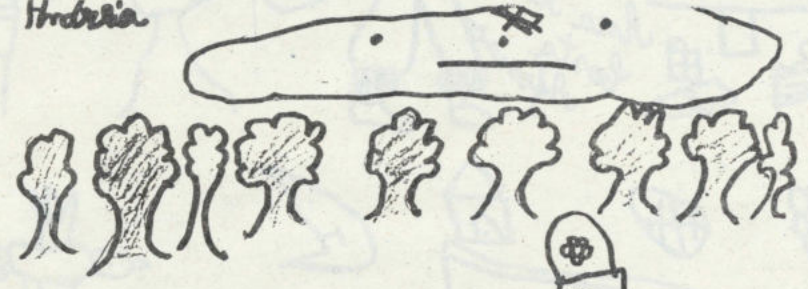


la le li lo lu so
 de de de di si so



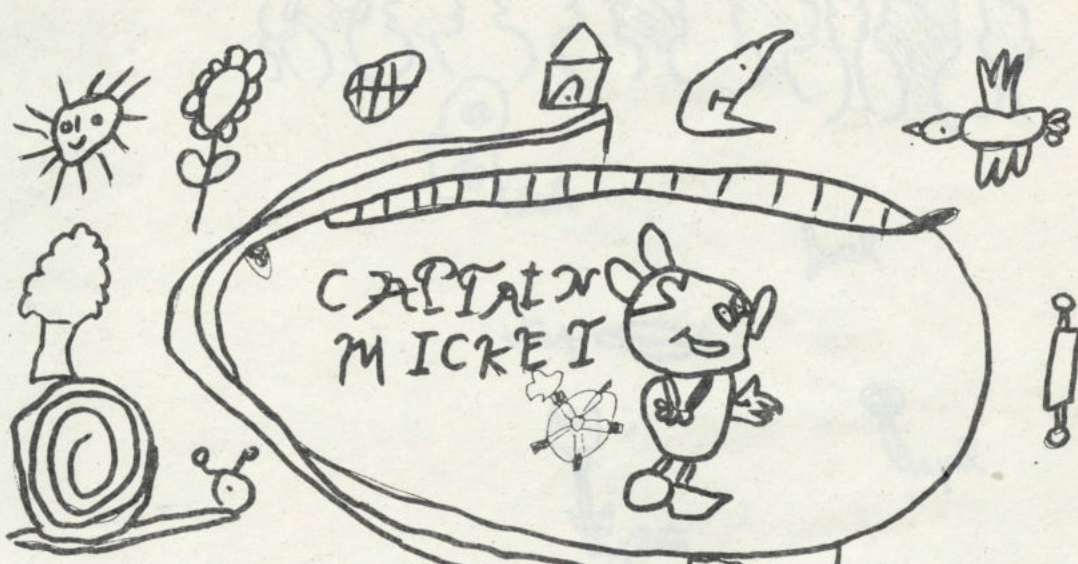
Sala nº 4
 Hndria

Edifício nº 2

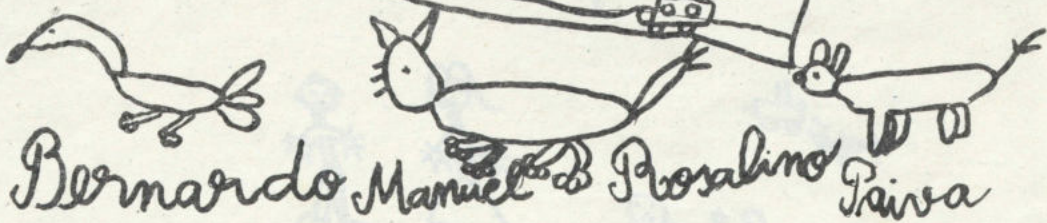




Rita Lil Fernandes
Pinto



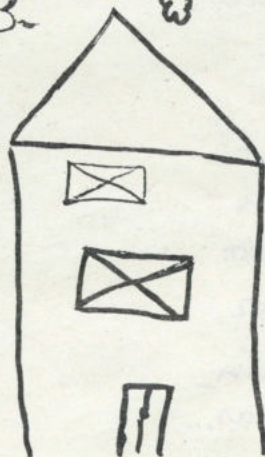
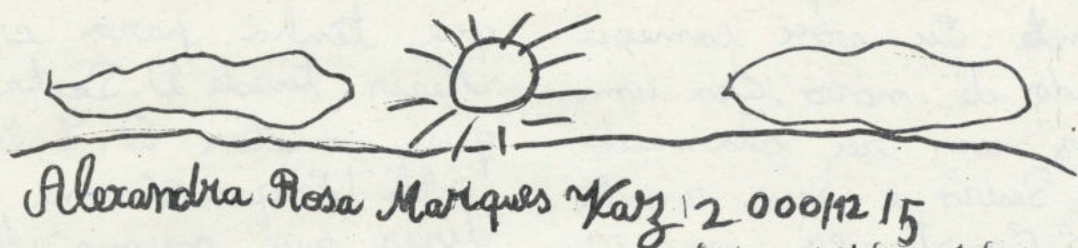
Lala 3
Edifício 2
1º Ano



Bernardo Manuel & Rosalino Paiva



Sala 3
Edifício 2
1º Ano



Uma aventura na Quinta das Lágrimas

Era uma vez
quatro meninos que se
chamavam: Teresa,
Luísa, Pedro e Chico.
Esses meninos tinham
dois cães, um deles
chamava-se Garraçal
e o outro Saial. Esses
meninos foram à
Quinta das Lágrimas,
eles foram à fonte
dessa mesma quinta.
Então viram uma
mancha de sangue
numa das pedras da
fonte. Eu vou começar
tudo de novo. Era uma
vez um rei chamado
D. Pedro e sua rainha
D. Constança, essa
rainha tinha uma
dama de companhia
chamada D. Inês. D.
Pedro apaixonou-se
por D. Inês. Quando
D. Constança morreu
souberam que D. Pedro
estava apaixonado por
D. Inês. Então levaram-
na para longe mas...
mesmo assim comuni-

cavam-se através de barque-
nhos com declarações de
amor. Os barcos corriam
velozmente pelo riacho,
ao pé da fonte. Mas ma-
nhãs seguintes D. Inês ia
buscar os barcos e lê-los,
depois mandava outro. D.
Pedro não resistia longe
dela, até que saiu do trono
e foi ter com D. Inês.
Eles tiveram dois filhos. Um
dia D. Pedro foi à casa e
D. Inês ficou ao pé da
fonte a recordar os velhos
tempos. Então apareceram
dois homens que mataram
D. Inês. D. Inês pedira-lhes
para que não a matassem,
lembrava-lhe os dois filhos
que tinha para criar.
Mais tarde D. Pedro matou
quem matou D. Inês.
Ah! Esqueci-me de vos
dizer que numa das
pedras da fonte ficou
uma mancha de sangue.

Trabalho realizado
pela: Iris da escola
do 1º C.E.B do
Bairro - Novo Figueiró
dos Vinhos

do 4º ano

Olá
Amiguinhos!

Nós somos o 3º e 4º anos da escola
das Mouradas.

Como estamos ainda no início do
ano lectivo e este é o primeiro jor-
nal que vai ser distribuído queríamos
aproveitar a ocasião para vos dese-
jarmos um bom ano escolar e, já
agora, também um Feliz Natal!

Tentem adivinhar estas...

1. É riscado sem ter riscas.
2. Qual é a coisa qual é ela que está no
principio da avenida no meio da
praça e no fim da rotunda?
3. Ave que anda com as patas.
4. O que é que vai de Faro a Bragança
sem se mexer?
5. O que é que fazes quando estás em
perigo de vida?
6. Tem barbas e não é homem
Este bicho montanhês
Tem dentes e não come
Tem cabeça e não tem pés.

Com a aproximação do Natal
temos andado muito atarefados
a preparar a nossa festa.

Nós pensamos que vai ser muito
divertida!!!

Entre outras coisas, vamos cantar.
gostariam de saber como é a nossa
canção? Então aqui vai ela...

Em Belém!

Refrão: Em Belém, em Belém
Vino a tocar
Tem lembrar, vem lembrar
Que já é Natal

Vamos a correr
Pelos campos fora
Para ver Jesus
Que nasceu agora

Jesus pequenino
São lindo que é
junto de Maria
E no meio São José

Refrão

Canta a voz do sino
Cantemos também
Ao Jesus menino
Que está em Belém

Jesus pequenino
Tinde adorar
E a voz do sino
Sempre, sempre a badalar

Refrão

Tem lembrar, vem lembrar que já é
Natal!

6 - 6 - 6
4 - 4 - 4
3 - 3 - 3
2 - 2 - 2
1 - 1 - 1
Total: 17

Tronco de Natal feito com bolachas

Ingredientes: uma embalagem de bolachas "Petit-beurré".
uma xícara de café quente.
200g de açúcar em pó.
200g de manteiga derretida.
200g de chocolate em pedações.

receita para 4 pessoas.

- Esmaga as bolachas dentro de um pano com a ajuda de um rolo de massa.
- Deita as bolachas esmagadas dentro de uma tigela grande.
- Junta o açúcar e a manteiga. Amassa com as mãos.
- Deita o café quente, misturando bem.
- Estende a pasta em cima de papel de alumínio.
- Dá a forma de rolo à massa obtida.
- Mete-a no frigorífico para ficar mais rija.
- Cobre o tronco com chocolate derretido.



Escola do 1º C-E-B Carapinhãl

Agradecimentos

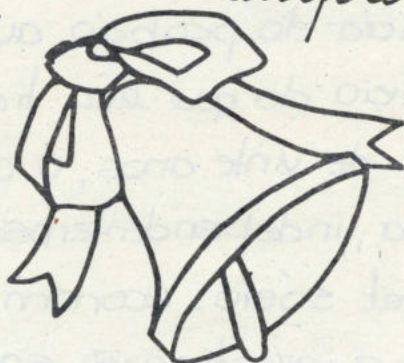
Agradecemos à
Câmara Municipal
de Figueiro' dos Vinhos
os Filmes na Casa da
Cultura, e também
o Subsídio para as
prendas de Natal!

Agradecemos também
à Junta de Freguesia
de Figueiro' dos Vinhos
o contributo que deu
para a realização
da nossa Festa de
Natal!

Informações:

A Festa de Natal
da Escola de 1.º C.E.B.
de Figueiro' dos Vinhos
realiza-se no dia
18 de Dezembro, com
as seguintes activida-
des:

Manhã Recreativa,
Almoço Convívio,
Tarde de Cinema,
Surpresa!



Participação: professores e alunos das escolas.

Professores Coordenadores: Isabel Peres, Teresa
Manata, Adélia Freire, Paula Rodrigues,
Esmeraldina Godinho e Graça Pinto.

Tiragem: 500 exemplares

Periodicidade - Trimestral Impressão - Grafivil

CRIANÇA DIFERENTE

↳ Autismo começa a evidenciar-se a partir dos poucos meses de vida, sendo possível diagnosticá-lo por volta dos três, quatro anos de idade. Sabe-se que afecta cerca de três em cada dez mil pessoas e que atinge mais rapazes do que raparigas. Este facto tem vindo a centrar a atenção de muitos investigadores, já que sugere o peso genético da doença.

A grande maioria, cerca de 90%, tem afeições graves de desenvolvimento intelectual. Os restantes 10%, que também são chamados autistas de nível de funcionamento elevado, têm excepcionais competências de memória. O que ainda não se sabe ao certo, é se este afeição é uma causa ou uma consequência do próprio autismo.

Ao contrário do que era tido como praticamente certo há cerca de vinte anos, o autismo pode surgir em qualquer família, independentemente da sua raça, raízes culturais ou nível sócio-económico.

Cada vez mais a investigação se vai virando para factores genéticos numa tentativa de descobrir as causas do autismo.

Édgar Pereira, explica que se pode começar a afirmar que "o que está mal no autismo é uma falha na capacidade de organizar coerentemente a significação não-verbal."

Ou seja, aquilo que todos fazemos desde crianças e que passa pela associação de gestos ou movimentos a sons ou palavras. A possibilidade de um autista desenvolver a fala ou integrar-se socialmente e melhorar a sua qualidade de vida, depende da eficácia de técnicas especiais de ensino.